



Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo

-
Município de Tavira

GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2010

Considerando que:

O contexto de recessão do investimento público do estado, prevendo-se neste ano seja ainda mais acentuado do que no ano passado, sobretudo nas transferências para as autarquias locais onde nos incluímos como parente pobre, é, como devem compreender um motivo de grande preocupação para nós a perda de poder económico daí advindo;

Derivando do mesmo motivo, a Câmara Municipal de Tavira provavelmente não poderá rever as verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, através do protocolo existente, prevendo-se mesmo que os valores não sofram qualquer alteração em relação ao ano transacto;

Se prevê uma estagnação no valor das transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias, o que a confirmar-se nos retira, cerca de três pontos e meio percentuais em valor real, pelo aumento da inflação, teremos como resultado um factor de crescimento real negativo;

Tendo em conta os considerandos apontados, que não sendo um indicador nada optimista, antes pelo contrário bastante pessimista, pretendemos no entanto levar a efeito algumas obras que julgamos necessárias e relevantes para o desenvolvimento de Santa Catarina da Fonte do Bispo e o bem-estar dos nossos munícipes.

Assim, tenho a honra de propor à Assembleia de Freguesia que aprove o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2010.

Como se pode verificar pela leitura do orçamento no que concerne às despesas, para além das que se podem considerar de fixas (salários, descontos para as várias entidades, consumo de electricidade, telefones, seguros e outros), que absorvem mais de trinta por cento da receita, dispensámos uma fatia bastante elevada para viação rural, viadutos e arruamentos. Onde irão ser registadas as despesas com o cimento nos caminhos, nos montes, no



Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo

-

Município de Tavira

atravessamento de ribeiros, ou construção de pontões, matéria onde pensamos investir uma grande parte das receitas.

Também no cemitério, e para dar a dignidade que aqueles que já nos deixaram nos merecem, pensamos construir novos ossários e demolir os actuais para o que solicitámos orçamentos que já foram analisados e alvo de deliberação.

Sendo estes dois sectores os que nos irão merecer maior atenção neste próximo ano. Obras de menor relevância, a que certamente seremos solicitados, na conservação de caminhos, na reparação de condutas de água, no corte de árvores e outros que sendo de menor importância, são muitas vezes de grande interesse e utilidade relevante para a freguesia e as nossas gentes.

A cultura e o desporto são também um sector onde pretendemos dar toda a nossa colaboração e apoio, disponibilizando equipamento, prestando apoio logístico e atribuindo subsídios, como aliás vem sendo hábito deste executivo.

Em relação a obras de maior envergadura e que estão fora do alcance do orçamento da Freguesia, continuaremos a pugnar junto da Câmara Municipal de Tavira, pelas obras de ampliação da escola EB1; a construção do armazém para a Junta de Freguesia; as obras de requalificação e adaptação do edifício sede da Junta de Freguesia; o alargamento da rede de esgotos às Alcarias; a 2ª fase nos Montes e Lagar - Espartosas; o alargamento da rede de distribuição de água á parte em falta na Corte Peso e ás Várzeas de Vinagre; a criação da rede de distribuição de água domiciliária na zona intermédia entre o Bengado e o final da rede nas Espartosas; a pavimentação da estrada da Alcaria Fria – Alcaria do Cume, ou a repavimentação da estrada dos Morenos – Várzeas do Vinagre, bem como todas as outras obras pelas quais nos comprometemos a debater.

Pretendemos assim utilizar o curto Orçamento das receitas, de que dispomos, de forma a garantir uma racional distribuição e uma justa aplicação. E a defender junto da Câmara Municipal de Tavira aquilo por que lutamos e que entendemos sermos credores.

Santa Catarina da Fonte do Bispo, 23 de Dezembro de 2009

A Junta de Freguesia